

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com esta epilha: anno, 3,750 reis. Sem esta epilha: 3,250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da Uniao Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio do abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

ADMINISTRADOR  
**PEREIRA DE VILHENA**  
EDITOR  
**MANUEL ANTONIO**  
Redacção, Adm. e Officinas  
Avenida Agostinho Pinheiro  
Endereço telegraphico:  
**CAMPEÃO—AVEIRO**

## AVEIRO

### HYPOTHESES

Caminhamos no imprevisto formulando hypotheses, sobre as medidas que o governo apresentará ás camaras.

A espaços, as gazetas governamentais fallam a medo de remodelações sobre impostos, sobre o sello, sobre o orçamento em geral. Os jornaes da opposição perguntam intimativamente o que o governo pensa e o que projecta. Parece que este governo é composto de animaes de sangue frio, que entram na ingorgitação hybernante que o dispensa de toda a acção e movimento.

Pelo que se refere á genese ideologica, o caso simplifica-se pela acephalia ingenua. Se nós, resvalando á tropelia do improperio e da calumnia violenta inectivassemos o governo, chamando-o genial, com sobrada razão, elle nos poderia chamar á correccional.

Collocando-o no polo opposito, elle não terá razão de queixa, podendo ali defrontar-se com as sagacidades merceeiras e com as regedorias politicas sertanejas, onde o escudo da estupidez resfolga nos foles do Zé-Pereira.

A proxima sessão parlamentar será como as passadas sessões que este governo tem atravessado. A maioria, feita de phylarmonicas de quarta classe, nos seus rompantes afortunados apenas consegue tocar o hymno da Carta, por tal modo que parece um batuque de pretos.

A opposição com taes adversarios aperta o riso convulsivo e descamba na galhofa, porque taes antagonistas não pedem syllogismos; pedem batatas.

Os nossos amigos amargurados pela marcha dos negocios publicos, confiados a tal governo, ainda poderão conservar illusões, supondo que elle será justamente flagelado nas pugnas do parlamento. Como o gado manhoso encosta-se ás taboas e nega-se á sorte. Um ou outro bandariheiro da maioria vem á arena fazendo caprichosas volutas com a capa sedida de rethorica rancosa, mas o governo nega-se á sorte.

Os curros recompõem-se sempre com gado novo, mas a lesiria regeneradora não fornece gado vivo, leve e saltador, porque o não tem; parece gado de trabalho, e como, posta de banda a alegria, se falla de homens, modestos trabalhadores, que dariam excelentes artifices em fundo de escada, diremos que elles, pelas suas poderosas facultades de trabalho como é uso dizer-se pertencem á companhia brachal. Por isso não lhe peçamos altas cavallarias.

#### Atrazo

O comboio rapido de Lisboa, que costuma chegar á estação de Aveiro ás 8,43 da tarde trouxe um atrazo de 40 minutos, em consequencia da

machina que o rebocava ter soffrido uma avaria quando chegou á estação do Entroncamento. Alli foi necessario substituir essa machina.

Por esse motivo tambem soffreu atrazo n'aquella estação o comboio rapido que aqui passa ás 5 da tarde para Lisboa.

#### PESSIMO SERVIÇO

É simplesmente detestavel o serviço do correio n'esta cidade. Já ha dias pedimos, de bocca e pela imprensa, providencias ao sr. director, pelo qual temos a maior consideração pessoal, mas ou não fomos attendidos, ou taes providencias foram absolutamente inefficazes. Vêmo-nos portanto forçados a levar ao conhecimento das instancias superiores as nossas justificadas queixas. Não ha dia nenhum que nos não seja distribuida correspondencia destinada a outras pessoas, sem que ao menos possa servir de desculpa qualquer similhança de nome. Repetidas vezes nos são entregues atrazadamente cartas e jornaes, alguns já abertos, que nos eram dirigidos, e que por engano foram entregues a outra pessoa.

Um d'estes dias mandámos deitar na caixa com direcção clara para Lisboa um bilhete postal, que d'ahi a pouco nos era entregue pelo distribuidor como se fosse correspondencia a nós dirigida para aqui. Ainda hoje recebemos, com atrazo de cinco dias, correspondencia que em todos estes dias anteriores haviamos mandado procurar á estação, onde diziam que nada havia. Calcullem, por estes exemplos, os desarranjos e perigos que tão evidente desmazello está causando ao publico. Dizem-nos que a culpa é de empregados novos, que ainda não sabem ler os endereços. Esta explicação, a ser verdadeira, é o que ha de mais extraordinario. Que a saiba o sr. inspector geral dos correios para sua edificação.

Ou se tomam providencias promptas e energicas, ou nós daremos ás nossas reclamações um outro caminho. Assim é que não pode continuar.

#### Noticias militares

Em serviço vieram a Aveiro os srs. capitão Vasconcellos Dias e Manuel Antonio Coelho Zilhão, da administração militar.

A ultima ordem do exercito transfere para infantaria 24 os cap. srs. Ferreira Braga, Sá, Mello, Rocha Pinto e Pires Viegas.

#### Sal e pescas

O mar fez-se hontem de novo ruim, mas deu na vespera bons lanços de sardinha em S. Jacintho.

O sal mantem o preço anterior.

#### Roubo sacrilego

Da capelinha de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte, barra d'Aveiro, roubaram hontem alguns objectos de valor, como cordões de ouro, uma ancora de prata, e varios outros que constituiam os

enfeites valiosos da linda imagem.

A auctoridade procede. O roubo parece ter sido praticado de madrugada.



### Costa nova

Realisou-se no domingo, com enorme concorrencia como sempre, a antiga e afamada romaria de Nossa Senhora da Saude, na Costa-nova-do-prado, uma das mais lindas estancias balneares do nosso litoral. A fama da festa em tempos idos chegava muito longe, e tanto que em 1867 o brilhante folhetinista, o primeiro que terras portuguezas tem visto nascer, Manuel Rousado, que falleceu ha annos em Hespanha, consul e barão, se abalou de Lisboa e veio até aqui á festa da Senhora da Saude.

Das suas impressões disse n'uma carta a Francisco Barreto, que o «Diario popular» publicou então em folhetim. São d'ella estes periodos:

«Escrevo-te, meu caro Barreto, sobre uma mesa de pinho, n'um dos mais elegantes e commodos palheiros da Costa Nova. Estão aqui talvez mil e quinhentos banhistas acampados em habitações de madeira, a que se chama palheiros. Dormi com socego entre cem taboas repregadas caprichosamente e sobre cinco que se desequilibravam ao meu menor movimento. Mal a aurora despontou no horizonte, no seu carro de purpura e ouro, illuminou por entre as flgas das taboas uma nuvem de aranhas que de noite haviam estendido as teas enormes por sobre a minha cabeça para me surpreenderem de manhã; conheci então que as brizas do mar não tinham sido mais atenciosas que as aranhas, que vindo saudar-me pelas mesmas flgas me deixaram um deluxo impertinente.

Ergui-me com verdadeiro alvoroço para admirar a formosura das tricanas e fui passear nas margens da ria.

Comecei a gosar um espectáculo que me fartou os olhos. Aqui as pernas nuas e formosas mostravam-se sobre a areia com a abundancia da sardinha da costa, e eu por fim já cansado de vêr o que tão perti naznunte se occulta em Lisboa, passei a espreitar as frentes graciosas que ellas encobrem cuidadosamente nas pregas do lenço de ramagem e sob as abas assombrosas do chapéu.

Já muita gente tem dito e escripto que os habitantes de Ilhavo fazem lembrar a belleza severa da estatura grega, por isso me limito a dizer-te que entre ellas ha aqui uma Rozinha cheia de vivacidade e de graça, que traz sobresaltado o coração de mais de um banhista sentimental, mas que ainda me não sobresaltou a mim, naturalmente por eu não ser banhista.»

#### DISCURSO DA IMPRENSA

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Sua magestade el-rei, no cumprimento, a que é de uso chamar grato, d'um dever constitucional, vae abrir mais uma vez, com um banal discurso, dictado pela farfalheia do governo, a torneira da vossa facundia parlamentar, e dizer-vos que tudo vae bem n'este paiz de fantoches, esperando que a Divina Providencia se não aborrecerá de aturar as palpaties e desconchavos vossos.

A imprensa sempre tambem, n'este momento, que o ridiculo chama ainda solemnne, dizer-vos que, emquanto parlamento fôr o que tem sido nos ultimos tempos, ninguém de bom senso o tomará a serio, e as vossas palavras serão apenas bolinhas de sabão, de lindas cores aos olhos infantis, mas que como fumo se desfazem na athmosfera de immoralissimos escandalos e de tremendissimas tolices, que envolvem este desventurado torrão.

Seria mentir afirmar-vos que os olhos e os ouvidos da nação estão attentos para as vossas discussões, palestras ou ralhos, como em direito melhor logar haja e dizer se posam, pois que a verdade é que já não ha quem acredite na regeneração dos nossos costumes politicos e se interesse pela marcha dos negocios publicos, tal é a convicção profunda em que estão todos de que isso não passa d'uma comedia carnavalesca.

Se pois quereis ser ouvidos e tomados a serio pelos vossos concidadãos, que vos não elegeram, mas que podem destituir-vos, é indispensavel que, em vez de palavras óens de fingida indignação, atireis ao governo com esferas pretas de reprovação a todos os seus actos de maldade ou de loucura, ou de ambas as cousas, que são o pão nosso de cada dia.

Para isso, nem sequer se torna preciso o tão invocado auxilio da Divina Providencia. Basta a inspiração da vossa propria consciencia e o impulso da vossa propria dignidade. Mais nada.

#### Cartões de visita

##### ● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite e o sr. Agnello Augusto Regalla.

A'manhã, a sr.ª D. Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

A'lem, o sr. Jayme Pinto da Costa

● REGRESSOS: Retiraram já hontem para Cannas-de-sabugosa, seguindo d'ahi para Lisboa, o nosso presado amigo e illustre collaborador, sr. dr. Antonio Macieira, sua esposa e galante filhinha.

● Regressa amanhã a Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, digno alteres de cavallaria.

● Regressou já a Caminha, onde é digno juiz de direito, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

● Da Figueira da-foz, onde tinham ido de visita a familia do sr. dr. João Maria da Rocha Calixto, digno juiz de direito em Coimbra, regressaram hontem a Aveiro as sr.ªs D. Clara Mendes Leite e sua filha D. Laura.

● Chegou hontem a Lisboa o sr. Bispo-conde S. ex.ª pouco se demorará na capital.

● ESTADAS: De visita ao sr. dr. Lourenço Peixinho, esteve em Aveiro o alferes do estado maior, sr. Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha.

● DOENTES: Foi acometido d'um ataque cerebral, o que sinceramente sentimos, o sr. José Estevão Couceiro da Costa.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol as sr.ªs D. Anna e D. Elisa de Magalhães, D. Maria Faro, D. Estephania Macieira, D. Maria José Antunes d'Azevedo e filha, D. Albertina Ferreira Pinto, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Laura Regalla Mendonça, D. Maria José e D. Arrabida, D. Natalia e D. Conceição Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Emilia e D. Amparo Pereira de Vilhena, e D. Olimpia de Mesquita; e os srs. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Antonio Macieira, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Duarte Ferreira Pinto, José do Casal Moreira, D. Francisco d'Almada e Quadros, Jacintho Agapito Rebocho e filhos, Manuel Firmino d'A. Maia Magalhães, Victorino Godinho, Manuel Firmino Ferreira, Antonio Augusto Amador, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Adriano Pereira da Cruz, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Henrique Pinto, João e Alberto Ruella, Joaquim F. Felix, João Pedro de Mendonça Barreto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, padre Bastos Pereira, Thomaz e Florentino Ferreira, Manuel da Rocha, Manuel Eduardo Pessoa, Firmino Manuel de Vilhena, Francisco de Magalhães, Fernando de Vilhena Magalhães, Mario Duarte e esposa, Acacio Calisto e irmãos, conego José Ançã e seu pae, Amadeu de Magalhães, esposa e filhos, Eduardo Osorio e familia, dr. Mello Freitas, e esposa, D. Georgina de Mello, dr. Francisco Couceiro e esposa, Egas Ferreira Pinto e irma, dr. Pereira da Cruz, esposa e filhos, Antonio e José Calheiros, Carlos e Jayme de Mello, Jeronymo Coelho e familia, Carlos de Figueiredo e esposa, Zacharias da Maia e Silva, José e Antonio Ferreira Pinto de Souza, Eugenio Ferreira da Encarnação e familia, Viriato e dr. Elisio de Lima, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

● Começa a debandada das praias. Já hoje aqui regressaram da estancia do Forte os srs. Antonio Augusto e dr. Jayme Duarte e Silva.

● A'manhã regressa do Pharol a «Socção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal», e na sexta-feira o sr. Carlos Guerra e sua familia.

● Com sua esposa regressou hontem a Aveiro o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

● De visita ao nosso amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena, está hoje no Pharol o sr. Luiz de Vasconcellos Dias illustre e digno capitão da administração militar, brilhante escriptor e jornalista.

● Está alli o nosso sympathico amigo, sr. Antonio Maximo.

● Com sua esposa encontra-se em Espinho o sr. dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura.

● Sahiram temporariamente d'aquella praia para as suas casas do Boco, Avanca, Albergaria-a-velha e Matheus, Villa real, onde foram assistir ás vindimas, os srs. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, dr. Vicente Carlos de Souza Mello e dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral.

● Estiveram de visita n'aquella praia os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e padre Jacintho Tavares d'Almeida.

● Partiram d'esta cidade para a mesma praia os srs. Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Maria Ferreira e Manuel Marques da Cunha.

### Mala do Sul

Lisboa, 27.

Emquanto se não abrirem as camaras não ha noticias politicas, ou as que ha são sem importancia grande.

Esperemos, pois, por que os debates parlamentares venham animar esta semsaboria politica de ha tempos, apenas animada, de quando em onde, por mais um escandalo, um desperdicio, uma pouca vergonha d'este bom governo que nos rege e regerá *per omnia secula seculorum*.

Ou não?

Ha quem espere a queda do governo logo depois do parlamento abrir, confiando especialmente na campanha que alguns pares do reino promettem manter violenta e inquebrantavel.

Vamos a ver. Mas, por seu lado, o governo julga-se cada vez mais forte, *incahivel*, todo inchado com as varias manifestações espontaneas feitas por esse paiz fóra aos varios ministros.

Entre as terras que mais se destacaram n'essas recepções festivas, conta-se essa linda terra d'Aveiro, d'onde os srs. ministros da guerra e obras publicas vieram commo-vidissimos.

O sr. Hintze está mais empavezado, e estes de descanso de mezos no Mont'Estoril tem-no posto mais gordinho e valente.

Está bem preparado para a campanha parlamentar e para assumir todas as responsabilidades.

● No *Diario do governo* de segunda-feira foram publicados 2 decretos pelo ministerio da marinha, um creando uma escola para diversas disciplinas nas provincias de Cab-verde, Angola e Moçambique, e outro auctorizando o governo a mandar proceder por empreitada a varios melhoramentos no porto de Macau.

● Continua a secessiva serie de crimes tanto n'esta cidade como em varios pontos do paiz.

Aqui todos os dias se dão immensos furtos, com arrombamentos e assaltos á mão armada.

Com razão diz o «Diario de Noticias» que parece termos voltado aos tempos pacatos em que a quadrilha de Diogo Alves enchia de terror os pacatos alfacinhas.

● Manifestou-se ha 2 dias um violento incendio nos depositos de ferragens da manutenção militar. Os prejuizos ainda foram importantes e tem sido difficeis e demorados os trabalhos de rescaldo.

● Hontem grande charivari em pleno Chiado por causa d'um preto, que apañhou uma tremendissima bebedeira e que deu um trabalho á policia e a varios populares, que o conduziram para o governo civil, onde a foi cozer.

● Começa já a regressar a Lisboa muita gente. A abertura das côrtes faz com que este anno Lisboa se anime mais cedo.

● Devem ficar brevemente concluidos os estudos da rede telephonica da Covi-lhã.



## O concurso hyppico de San Sebastian

Com a devida venia, transcrevemos do nosso collega *As Novidades* a carta que se segue, a esse jornal dirigida por um nosso compatriota, e que elle faz acompanhar de considerações justas e sensatas, mostrando ainda mais como o sr. ministro da guerra foi leviano e precipitado mandando os nossos officiaes fazer uma figura bem triste, mas cuja vergonha, só devida ao dito sr. ministro, recae em todo o nosso exercito e no paiz.

«S. Sebastian, 23 de setembro.—Foram hoje as ultimas provas do concurso hyppico internacional, aqui organiado. Um desaire para nós!

A força das mais reiteradas instancias, a que era extremamente difficil não acceder, porque o rei D. Afonso XIII se mostrava pessoalmente muito empenhado no maior luzimento d'esta festa, e consequentemente na maior affluencia possivel de grupos de officiaes estrangeiros, o nosso governo mandou aqui o sr. tenente coronel Ilharco, director dos serviços de equitação na escola pratica de cavallaria e mais seis officiaes subalternos. O concurso era difficilissimo, e tomaram parte n'elle «campeões» francezes e italianos, dos mais temidos. Os nossos officiaes nunca tinham assistido a concurso d'estes, e manifestamente desconheciam as suas exigencias e particularidades. Escusado seria, por isso dizer, que nem elles nem os cavallos tinham para taes lances a menor preparação. Vieram para um desastre certo e completo, que era inevitavel... vindo cá. Do desastre só se salvou a boa qualidade da materia prima: todos os officiaes demonstraram grande arrojo, e serem excellentes cavalleiros. Mais nada! Ahi pareceu talvez que essas qualidades seriam sufficientes. Não eram. Os portuguezes, que aqui estavam, passámos algumas horas de raiva e de vexame, que não desejamos repetidas nem lembradas.

Felizmente, para attenuar esta dolorosa impressão, aqui todos comprehendiam, que só a falta de preparação era causa do fiasco; e que se os nossos officiaes tinham vindo fóra apenas para serem amáveis, e cedendo á insistencia de convite. Os hespanhoes, de todas as classes, tem procurado corresponder a esta gentileza nossa com as atenções mais penhorantes. Os nossos officiaes, em toda a parte, encontram as despesas pagas, incluindo as de hotel, para elles, para os impedidos e para os cavallos; e na sociedade são acariciados de distincções, assinalando-se os officiaes hes-

panhoes por uma cordealissima confraternidade.

Hoje, na classificação final, os estrangeiros conseguiram para si um premio, que, segundo as melhores opinões, pertencia com toda a justiça a um tenente hespanhol. Este facto causou má impressão nas regíões officiaes e nos circulos militares. O nosso tenente-coronel Ilharco, que era do jury, votou pelo tenente hespanhol. E foi por isso muito notado o seguinte facto: no almoço, que o rei deu hoje aos officiaes belgas, francezes, austriacos, italianos e portuguezes, não se disse uma palavra sobre os resultados do concurso; e no fim, o rei só ao sr. Ilharco fallou no assumpto, agradecendo-lhe o seu voto. A cordealidade dos officiaes hespanhoes para com os nossos duplicou depois d'isso, se era possivel.

Para se apreciar bem a importancia d'este incidente, acrescentarei que D. Afonso XIII mandou de presente, ao tenente hespanhol preterido, uma cigarreira cravejada de saphiras, acompanhada de algumas palavras significativas, que lhe devem ter feito esquecer por completo a preterição.

E agora? A minha opinião é de que os nossos officiaes devem aqui voltar para o anno, se, como é provavel, houve repetição do concurso hyppico internacional. Soffremos um desaire; precisamos de uma desforra. A primeira vinda foi, pelo menos, uma imprevidencia; a segunda é uma necessidade. Não sei como ahi, de longe, avaliarão o acontecido; aqui, para quem o presenciou, sente-se como a imposição indeclinavel de uma reabilitação.

O sr. tenente coronel Ilharco, que é um official de grande merito, tem sido aqui muito apreciado pela sua illustração. Ficou magoadissimo com o acontecido, como é de suppor, e segundo ouvi dizer deseja muito voltar ao futuro concurso para reabilitar os seus rapazes.»

## Jornal da terra

**Contas.**—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 18.ª publicação.

**Dorto d'Aveiro.**—Voltou no domingo a Aveiro o rebocador *Victoria* a fim de dar sahida aos navios que nos dias anteriores não poderam seguir viagem. Ficaram ainda para 2.ª feira os dois ultimos, que seguiram os seus destinos, e estão outros a carregar.

**Couradas.**—Tiveram farta concorrência as touradas effectuadas na praça do Pharol no domingo e 2.ª feira ultimos. Gado e bandirilleiros fizeram as delicias dos espectadores, que riram bem na 1.ª tarde.

Na 2.ª o gado sahiu melhor, e

perguntou Ben-Hur. Esther pousou uma das mãos no braço do marido e respondeu-lhe:

—E' esse o modo de melhor servires Christo. O meu esposo, em lugar de te servir de entrave, deixa-me ir comtigo e auxiliar-te nos teus trabalhos.

Quem tem estado em Roma e que tem visitado as catacumbas de S. Calixto, mais antigas que as de S. Sebastião, sabe em que se transformou a riqueza do Ben-Hur. Foi d'este tumulto que sahiu o christianismo para supplantar os Cesares.

FIM

cavalleiro, bandirilleiros e forçados poderam fazer sobresahir os seus trabalhos e agrada.

Calcula-se em mais de 100 o n.º de vehiculos que para alli conduziram gente n'esses dias.

**Romarias.**—As das Senhoras da Saude e dos Navegantes tiveram, como é costume, larga e lusida concorrência. Presume-se que mais de 1:800 pessoas andaram nas duas romarias.

A festa e arraiaes, embora sem o apparato dos annos anteriores, fizeram-se com brilho.

**Pratias.**—Na Assembléa do Pharol tem havido concorridas reuniões dançantes em todas as noites. A's de domingo e 2.ª feira ultimas assistiram tambem senhoras e cavalleiros estranhos á colonia.

Hoje, ha alli sessão de musica, devendo executar-se o seguinte programma:

### 1.ª Parte

- M. Depret.—Sourire d'Avril, suite de valse (para sextetto)
- Ch. Gounod.—Philemon et Baniel (para piano a 4 mãos)
- G. Puccini.—La Bohème, selecção da opera (para sextetto)
- M. Caballero.—El duo de la Africana, pot-pourri da zarzuela (para sextetto)

### 2.ª parte

- R. Wagner.—Tannhäuser, selecção da opera (para sextetto)
- G. Puccini.—Tosca, selecção da opera (para piano)
- T. Bréton.—La verbena de la Paloma, pot-pourri da zarzuela (para sextetto)
- Leoncavallo.—Pagliacci, selecção da opera (para sextetto)

**Desastre.**—O cavallo que tirava o carro do sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, ao atravessar no domingo ultimo a radeira das «Portas d'agua» assustou-se de tal forma que esteve em perigo de cahir á agua e arrastar consigo as pessoas que conduzia.

Felizmente poudo evitar-se o desastre, que seria grave ali e de certo faria victimas.

**Representação.**—Os proprietarios, mercantis e empresas de pesca em S. Jacintho, vão dirigir uma representação ao sr. ministro das obras publicas pedindo a construcção d'um caes acostavel n'aquelle local, e a sementeira de pinheiros no norte das habitações á beira-ria.

E' um pedido justo, e talvez por isso mesmo se não desira.

**Mercados.**—Realisaram-se n'estes ultimos dias, com soffivel concorrência, os dos *Vinte e cinco*, na Moita, Anadia; *Vinte e seis*, na Moita, Anadia; *Vinte e sete*, na Moita, Anadia; e *Vinte e oito*, no Ilhote.

**Typho.**—A epidemia do typho grassa com intensidade em Albergaria-das-cabras, no visinho concelho de Arouca. E' bom providenciar.

**Contribuições.**—Do dia 1 de outubro proximo em diante achar-se-hão patentes ao publico, para reclamação, na repartição de fazenda do districto, as matrizes da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

**Em torno do districto.**—Foi apresentado na egreja de Milheiros-dos-Poiões o rev. padre Seraphim dos Reis.

Foi tambem apresentado na abbadia de Esmoriz o rev. padre Antonio André de Lima.

A junta de parochia de S. João-de-ver, Feira, foi autorisada a contrahir um emprestimo de 800\$000 reis para obras de reparação da residencia parochial.

Para consumo da praça de Lisboa, tem sahido de todo o nosso districto grande n.º de rezes consignadas ao arrematante, ou á «Secção de talhos», e fornecido directamente pelos creadores ou por intermedio dos Syndicatos-agricolas.

## O tempo e a agricultura

Passou ao norte o vento, e assim se modificou o aspecto triste do outomno, que viera de catadura aspera.

Vae porisso afanosa a lida nos campos com as culturas da estação, procedendo-se tambem ao resto da vindima, que foi muito alem do que se julgava.

As informações que temos para este n.º:

De *Celorico-da-Beira*.—Estão muito adelantadas as vindimas n'este concelho, esperando-se este anno grande abundancia de vinho.

De *Famalicão*.—Tem-se vindimado muito n'esta semana, estando os proprietarios satisfetissimos pela abundancia colheita e pela excellencia da qualidade. Ainda não ha prepos do vinho novo.

De *Méda*.—As chuvas seguidas de um tempo ameno e formosissimo, vieram beneficiar extraordinariamente as uvas, que apre-

sentam um aspecto lindissimo e promettedor de uma colheita excepcional.

O mercado está desanimado por falta de compradores, havendo houquissimas transacções feitas.

De *Monsão*.—Estão em toda a sua actividade os trabalhos das vindimas. Ha uma abundancia superior á que se esperava, sendo optima a qualidade. Tem se vendido algum vinho, que os proprietarios não têm onde deitar, ao preço de 10\$000 a 15\$000 reis os 480 litros.

De *Mortagua*.—Terminaram as vindimas. A abundancia aqui excedeu toda a expectativa. Os mostos são de magnifica qualidade. Muitos vinicultores viram se obrigados a tampar alguns balseiros, para depositar o vinho, devido á grande falta de vasilhas, motivada pela excessiva abundancia que não previam. Já se effectuaram algumas vendas de milho novo a 500 reis os 22 litros.

De *Tiboa*.—Reina grande entusiasmo nos lavradores d'esta região pelas abundantes chuvas que por aqui têm cahido. As uvas necessitam de agua; e assim vai a qualidade ser melhor e a quantidade maior.

Das *Taypas*.—Estão muito adelantadas as vindimas. A colheita do vinho é, com pequenas excepções, abundante e todada boa qualidade. Oxalá podéssemos dizer o mesmo em relação á colheita do milho.

De *Tondella*.—N'este concelho estão quasi terminadas as vindimas. Houve grande abundancia; o calculo dos lavradores fallou havendo mais do que se esperava.

De *Valença*.—Já começaram por estes sitios as vindimas. Em geral as uvas apresentam-se boas e devem fudir bastante. Qualidade ha que apresenta um desenvolvimento extraordinario.

## Ensaíos

### A CIVILISAÇÃO HOMÉRICA

Consideremos agora este bello monumento da poesia grega nas suas relações com os genios e obras litterarias d'aquella epoca.

Não, modernos, pela indução de Lucio José Arrada Inchausti, Luiz Simões Lima, antes do conhecimento de Homero, se manifestaram varios exercicios poeticos. Ora a antiguidade ao passo que nos aponta a par do vulto de Homero o de Hesiodo, mostra-nos outros vultos d'uma cathogoria inferior, bem como outros trabalhos intellectuaes de menor importancia.

Ha, porem, duas supposições d'alguns historiadores a este respeito: primeira, que essa pleiade de individualidades secundarias precedeu Homero; segunda, que essas elaborações litterarias, antes attribuidas a Homero e Hesiodo, são hoje productos de actividades cujos nomes são desconhecidos, os poetas cyclicos. Se assim é, como foi que, segundo a primeira supposição, os nomes d'esses trovadores, Orpheu, Amphion, Museu e Lino, etc., anteriores a Homero, permaneceram na memoria do povo grego, aureolados, se isto é possivel, por cantos anonyms que o tempo destruidor impediu que chegassem até nós? E como foi que, conformente a segunda supposição, os nomes dos poetas cyclicos, auctores de poemas de mais renome, incontestavelmente superiores aos singelos canticos d'aquelles, nem um só ficou distincto na noite dos tempos?

Não ha, pois, motivo para os poetas anteriores a Homero conquistarem, por meio da tradição, um logar na historia para o seu nome, emquanto que os poetas cyclicos de maior merito litterario e posteriores a elles, poderam esquivar-se a tamanha honra.

Indaguem-se, portanto, os phenomenos sociaes segundo as suas respectivas leis. A existencia de Homero explica devidamente a realidade de can-

tores que o precederam; igualmente este grande cometa, tão famoso, deixou após si o rasto luminoso dos poetas cyclicos. Deu-se, sem duvida, n'aquelles tempos primitivos, a existencia de um eminente talento poetico: como succede em todos os tempos, seguindo-se os grandes homens, outros talentos secundarios lhe fizeram cortejo.

Ora as poesias d'aquelle periodo, inferiores á «Iliada» e á «Odysséa» são poemas ou fragmentos de poemas.

E' mais facil crer que estes foram compostos segundo o plano d'ellas, do que ellas serem primitivamente cantos dispersos, insignificantes, de um momento de rude inspiração, como seriam os dos aedos e rapsodos. Na verdade, esses poemas de segunda plana são verdadeiras empresas litterarias promovidas pelo talento, dirigidas pelo estudo e aperfeiçoadas pela arte.

Os trabalhos e os dias (Erga Kai Eméria) de Hesiodo que, certo, não viveu muitos seculos depois do cantor da guerra de Troia, exhibem-se bem pelo seu caracter familiar e moral, como o producto d'um só cerebro. Pois bem!

A agricultura teria sido a primeira a excitar a inspiração d'um grande genio, n'um paiz onde os feitos d'armas eram tantos e tão illustres? Não é crível. Como existiu Hesiodo, assim existiu Homero; se não existiu durante, nem depois da invasão, a sua existencia é certamente d'uma epoca posterior a ella.

Os nomes dos poetas cyclicos celebres na memoria dos povos antes da invasão foram talvez os que, depois d'ella, continuaram na posteridade.

Francisco da Costa Lourenço Esteves Martins e de Macedo

mesmo tempo que as suas obras passaram a attribuir-se a Homero e a Hesiodo. E'fim na ignorancia dos tempos da invasão estes absorveram-lhes os productos intellectuaes, sendo impossivel absorver-lhes a auctoridade e os nomes. Parecem, pois, indubitaveis estes factos:—a existencia d'uma grande civilização nos tempos heroicos, attestada pelos aconhecimentos d'então, cujo conhecimento se envolveu em lenda no tempo da invasão e veio assim até nós;—a existencia, antes d'essa invasão, de Homero e Hesiodo, cupulas d'aquella civilização;—a contemporaneidade ou posterioridade de Orpheu, Amphion, Museu e Lino, a Homero, sendo este, talvez, os poetas cyclicos auctores das obras secundarias que nos restam dos tempos homericos.

Aveiro, 12—9—1904.

M. F. Ferreira

## 40S TEUS ANOS

Marcha p'ra ti mais um anno ditoso, Anno de graça, anno alegre, radiante, Radiosa estrella do céu scintillante Incide n'elle a luz de diamante, Anunciando-o como anno formoso.

Ditosa é tanto que no dia de annos O sol nos manda os seus raios ufanos.

Nada é sombrio então brilhante dia, Amena luz toda a terra illumina, Sereño é o mar, a terra está dormiente, Cantam as aves bellas melodias Jogando o dia sorridente. Mal se diria que tuas lagrimas Eram p'ra nos trazer todos ufanos; Nada m' esquece, por tudo me lembro, Tudo é p'ra mim o dia dos teus annos, O dia vinte e quatro de setembro.

Fazes seis annos, tu, seis primaveras! Eu q'ria dar-te muitas mil esperas Rociadas d'ouro, feitas d'esmeraldas, Rubis imensos compoendo grinaldas, Eu q'ria dar-te as estrellas do céu Illuminadas pelo sol... mas eu... Rico não sou... posso dar-te... ahi tens Apenas mui sinceros parabens.

Porto, 22 do 9 do 904.

J. P. Ferreira J.

## Noticias religiosas

Foi hontem a festa commemorativa da batalha do Bussaco, dia de jubilo para todos os portuguezes, pois que faz 94 annos que o nosso glorioso exercito aliado com o britannico, venceu o exercito de Napoleão I, até ali victorioso.

Esta festa, em acção de graças, por esse triumpho, teve todo o luzimento pois que á frente d'ella estavam srs. tenente-coronel Jayme Leitão Castro, digno e illustrado director do monumento militar do Bussaco e 2.º commandante da escola do exercito, e padre Carlos Fernandes Seabra, muito intelligente capellão do monumento. A ella, como sempre, foi tambem o venerando prelado de Coimbra sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo e conde de Arganil.

A festa começou ás 11 horas da manhã, sendo a missa cantada pelo sr. capellão acolytado pelos srs. padres Francisco Lopes da Silva, capellão do Real Mosteiro do Bussaco; Adelino Gaitto, vigario de Luso; José Fernandes Pimenta, prior de Villanova (Anadia); Salvador Moura, capellão do Trivasso; Anthero José de Mello, parcho de Villela, e Mauricio Seabra, d'Ancaes.

Subiu ao pulpito um distincto orador sagrado, capellão do exercito vindo de Lisboa.

No fim da festa, como de costume, foi distribuido a 50 pobres da freguezia de Luso, Vaccariça e Villanova, um bocado, ao qual assistiram os srs. Jayme de Castro, padre Carlos e outros elementos do clero, civil e militar.

## Archivo do «Campeão»

Tem a pedagogia toda a riqueza de esta excelente revista, orgão do magisterio primario, de que é director o sr. Antonio Baião, já conhecido dos nossos leitores, e de que são redactores os professores Antonio Francisco dos Santos e José Bartholomeu Ritta dos Martyres.

O ultimo n.º recebido é o 43 e pelo seu summario, que segue, se avalia bem da importancia da «Revista» e de quanto ella é util á classe a que se destina e mesmo a todo o publico:— Conferencias e congressos; formalismo, por José Nunes da Graça; Situação dos professores ajudantes, por Paula Fernandes; questões pratica; o tabaco; o medico e a educação; pelo estrangeiro; cronica; consultas; Agencia; secção official.

Agradecemos aos srs. Ferreira & Oliveira, livreiros editores de Lisboa, rua Aurea 132 a 138, a remessa de tão boa publicação.

## Pela imprensa

Com o titulo de *Nauta* começou a publicar se em Ilhavo um semanario de que é director e proprietario o sr. Procopio d'Oliveira. Felicidades.

## Jornal de fóra

**Russia e Japão.**—Ha em Port-Arthur um rapaz de 13 annos condecorado já 3 vezes, por ser portador de mensagens, penetrando, mesmo, por entre as fileiras do exercito inimigo. Chama-se Nicolai Soueff. As suas sortidas são quasi sempre feitas de noite, conservando-se durante o dia escondido entre o matto e as hervas, ou nos concavos dos rochedos. Na primeira teve de estar no seu esconderijo 49 horas consecutivas, sem que a luz que os japonezes projectavam sobre os desfiladeiros que desejavam transpor, o descobrisse. Foi, então, quando poudo rotomar o seu caminho, de Tachli-Tsao tomar o trem de Liao-Yang e chegado ahi entregou, emfim, a mensagem de que era portador do general Stoessel para Kuropakine. O generalissimo, ao ouvir o perigo que corréra, offertou-lhe logo a cruz de S. Jorge.

Um dia, ao querer entrar em Port-Arthur, o joven Nicolai cahiu nas mãos dos japonezes, mas evadiu-se pouco depois, montando em um cavallo de que se apoderára. Descoberta a sortida, quando seguia a cavallo e a toda a forca, uma bala japoneza veio feri-lo em um hombro. Apesar d'isso, deu a sua entrada em Port-Arthur, sendo condecorado pelo general Stoessel. Curado, saiu uma noite da praça, e entrou no campo inimigo, para reconhecimento das circumvisinhas d'esse campo e para testemu-

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

—TRADUÇÃO DE—

XLVI

O navio que trouxe a noticia dos soffrimentos de nossos irmãos conduzir-me-ha amanhã a Roma.

Voltou-se para Malluch e accrescentou:

—Manda aprestar a galeira, Malluch, e tu prepara-te para me acompanhares.

—Está bem, disse Simonides.

—E tu Esther, que dizes?







# COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo

COIMBRA

2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrução primaria. Curso geral e complementtr dos lyceus. Admissão a Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

**CURSO COMMERCIAL**—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

**GYMNASTICA**—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo)

## INSTRUÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)

Antonio Ferreira, *distincto*.  
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*.  
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*.  
Francisco Ribeiro Camões, *idem*.  
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*.  
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.  
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*.  
Antonio Simões da Costa, *distincto*.  
Albino Jorge Rodrigues  
Amandio da Costa Neves  
Antonio Braz dos Santos  
Armando Ferreira  
Armindo da Silva Marques  
Augusto Severo  
Candido Ramos Pires  
Heitor Ribeiro Coelho  
João Gouvêa da Costa  
Joaquim Antonio de Moura  
Joaquim Martins Ribeiro  
Joaquim dos Santos e Silva  
José Antonio Monteiro da Costa  
José Martins  
D. Manoel da Freitas Noronha  
D. Orlando de Freitas Noronha  
Pedro da Costa Alemão  
Raul da Silva Guardado  
Antonio Ferreira  
Aida Amelia Marques  
Alice Candida de Brito  
Candida Marques  
Cesaltina da Piedade Machado  
Deolinda Teixeira  
Elysa Brazão  
Judith Amelia de Sousa e Costa  
Laura Esteves  
Lydia Emilia Duque  
Maria Anna da Conceição  
Maria Isabel Gama  
Maria da Piedade Fonseca  
Maria da Piedade Soares  
Maria Virginia Pimentel Freire  
INSTRUÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)  
Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*.  
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.  
Antonio Simões de Castro, *distincto*.  
Maria da Nazareth F. Gomes  
Anna Colaço  
Laura Esteves  
Paulo Dias Raymundo  
Antonio Ferreira  
Benjamin Ribeiro de S. Miguel  
Carlos Nogueira Coelho

Custodio Marques da Costa  
Telemaco das Neves e Moura  
Francisco Sergio da Motta Parreira  
João Annibal Antunes Maia  
José Antonio Monteiro da Costa  
Mario Augusto Pires de Lima  
D. Orlando de Freitas Noronha  
Portugal  
Antonio da Cruz Machado  
Ruy Duarte de Menezes Pimentel  
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves  
ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL  
D. Amelia Nunes da Cunha  
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima

PORTUGUEZ  
Alfredo Neves, *distincto*.  
Luiz Pereira, *distincto*.  
Luiz Simões Baptista, *distincto*.  
Julio Gonçalves Salvador  
José Adelino Raposo  
Agostinho de Mesquita  
Manuel Pinto de Miranda  
José Maria Antunes  
Alfredo Peixoto

FRANCEZ  
Alfredo Neves, *distincto*.  
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*.  
Luiz Simões Baptista, *distincto*.  
Julio Gonçalves Salvador  
José Adelino Raposo  
Manoel Pinto de Miranda  
José Maria Antunes  
Alfredo Peixoto

INGLEZ  
Paulo Carvalho da Moura  
Augusto dos Santos e Silva  
Annibal Ferreira da Costa  
Luiz Simões Baptista  
Manoel Pinto de Miranda

ALLEMÃO, 1.º ANNO  
José Antonio Gomes Cabral  
Manoel Pinheiro da Costa  
Julio da Cunha Pinto  
João de Pinho Terrivel

LATIM, 4.º ANNO  
Antonio da Costa

MATHEMATICA, 4.º ANNO  
João Loureiro  
Julio da Cunha Pinto  
Rogério José dos Reis  
Augusto Marcelino Macedo  
Francisco Alves Corrêa  
LATIM, 5.º ANNO

Antonio da Costa  
DESENHO, 1.º  
Julio da Cunha Pinto  
PHISICA, 4.º ANNO  
Antonio José Gonçalves  
LITTERATURA  
Antonio da Costa  
1.ª CLASSE DOS LYCEUS  
Alberto de Mattos Beja  
Porphirio Hypolito d'Azevedo  
Antonio Luiz da Fonseca  
José Corrêa da Cunha

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE  
José Maria Henriques Junior  
Albano de Menezes Lopes de Carvalho  
Pedro José Vasques  
Alvaro Cortez Rebello  
Mario Valladas Ferreira da Mesquita  
José dos Santos Coimbra

2.ª CLASSE DOS LYCEUS  
Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*.  
Joaquim Gualberto da C. Mello  
Duilio da Silva Marques  
José Monteiro Grillo

MEDIA  
Armando Martins da Cunha e Costa  
Mario Duarte de Menezes Pimentel  
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha  
Joaquim Simões de Campos  
José Ferreira Ribeiro  
Francisco da Silva Marques  
Heitor Filipe dos Reis  
Alfredo Balbino Rosa

3.ª CLASSE DOS LYCEUS  
Passagem para a 4.ª classe  
Alvaro da Silva Fialho  
Luiz Gonzaga Teixeira Neves  
Arthur Razoilo  
Silvio Nogueira Secco  
Antonio Oliva Mendes da Fonseca  
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo  
Pedro Valladas Ferreira de M. Arruda Inchado  
Antonio Simões Baptista Sobrinho  
Manoel de Moraes  
Paulo de Carvalho Moura

CLASSE ALTA  
Manoel Marques Conceição Bastos  
Passagem para a 5.ª classe  
Antonio Lopes dos Reis Matta  
Antonio Roberto da Cruz  
Armando da Serpa Rosa

Antonio Pinto da Costa  
Virgilio d'Abreu Pessoa  
Pedro Augusto Gomes de Moura  
Manoel Victorino dos Santos  
José da Silva Nobre  
Euphrosino Victor Doria  
Candido Domingues Cravo  
Vicente de Sá Macedo Magalhães  
José Cardoso Ayres Pinheiro

SAHIDA DO CURSO GERAL  
João Mendanha da Motta  
SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR  
Rodrigo de Carvalho Santhiago  
Camilo Lopes Valente  
Raul Flavio  
José Monteiro de Freitas Junior

ALLEMÃO, 2.º ANNO  
José Antonio Gomes Cabral  
Manoel Pinheiro da Costa  
Julio da Cunha Pinto  
João de Pinho Terrivel

GEOGRAPHIA  
Antonio da Costa  
LATIM, 6.º ANNO  
Antonio da Costa

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram aprovação ou passagem por media. Omittim-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL  
Bom aproveitamento  
Arnaldo Simões e Silva  
José dos Santos Baroza  
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo  
Laudelino da Silva Mello  
Manoel Pinto de Miranda  
Delphim Cordeiro Peró  
Manoel Lopes Pereira  
João Nunes

Francisco da Costa e Silva  
Lourenço Esteves Martins  
D. Ismênia  
D. Adelia Brandeira Pinto  
D. Maria Mercier de Miranda  
João d'Azevedo  
Diamantino Diniz Ferreira

Victor Frias  
Carlos Victor Cerqueira  
João dos Santos  
Antonio F. dos Santos e Silva  
Fernando Augusto Gonçalves  
Julio Gonçalves Salvador  
José Benedicto Pires de Lima  
José Adelino da Silva Raposo  
Carlos Simões de Castro Carvalho  
João Rodrigues Braga  
Mario Simões da Silva  
Athayde Sarmiento  
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa  
Antonio Armando da Costa  
Eduardo Marques Donato  
Manoel Serras Pereira  
Alfredo Neves  
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello  
Nestorio d'Oliveira Cardoso  
Hermano Ribeiro Arrobas  
Francisco d'Almeida Ancór  
Manoel Dias Lopes  
Octavio Cesar Craveiro  
João Ferreira Rosa  
Antonio Maria da Silveira  
Mario Costa d'Almeida

## Professorado

Charles Lepierre  
Frederick Jarrold  
Gustaf Adolf Bergstrom  
Dr. Francisco M. da Costa Lobo  
Dr. Diogo Nunes  
Dr. Lopes d'Oliveira  
Padre Adriano dos Santos Pinto  
Padre Francisco Cotrim S. Garcez  
Capitão Antonio Baptista Lobo  
Capitão Corrêa da Cruz  
Antonio Augusto Marques Donato  
José Maria Teixeira Neves  
Francisco da Costa e Silva  
Lourenço Esteves Martins  
D. Ismênia  
D. Adelia Brandeira Pinto  
D. Maria Mercier de Miranda  
João d'Azevedo  
Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

**PREMIOS**—1 de 150.000.000; 1 de 30.000.000; 1 de 10.000.000; 1 de 4.000.000; 1 de 2.000.000; 2 de 1.000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.100, 1.600, 1.050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

**TULIPAS**, abat-jours, l'astes feumivros de porcelana.  
—FABRICA DO GAZ

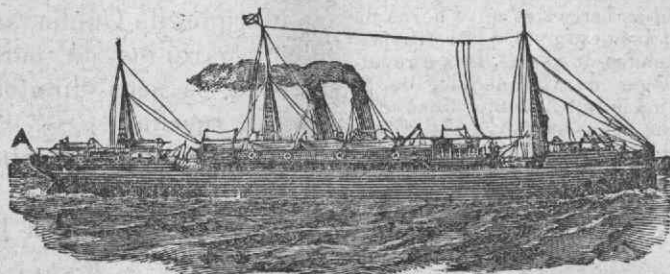
Chegou nova remessa de finissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

## HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.  
Contracto especial para hospedes permanentes.—Culinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central» Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos aposentos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Collega de 1.ª qualidade.

## MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**MAGDALENA**, Em 26 de SETEMBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**THAMES**, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

### A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

### PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar srm pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

## FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS E SERRALHERIA MECHANICA DE Bar.ºs & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barboza muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquezes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.  
Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.  
Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recm thecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

### PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:  
Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 15600 a 35600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velhas marca «Sola», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.  
Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

## ACYTILENE

**CARBURETO** de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.ºs franco Lisboa 10\$000.

**Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.**

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 v. l. las por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.—LISBOA.

**Desconto aos revendedores**